



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS

*Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-000 – Telefone: (31) 3899-2127 - Fax: (31) 3899-1229 - E-mail: soc@ufv.br*

---

## RESOLUÇÃO Nº 24/2010

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** da Universidade Federal de Viçosa, órgão superior de administração, no uso de suas atribuições legais, considerando as discussões relacionadas ao Consórcio das Universidades Federais do Sul/Sudeste de Minas Gerais, na Universidade Federal de Viçosa, bem como do Plano de Desenvolvimento Institucional Integrado do Consórcio – PDIC e da Minuta do Projeto de Lei sobre o tema, e tendo em vista o que foi deliberado na reunião no dia 2 de dezembro de 2010, resolve:

Aprovar a intenção de aderir ao **Consórcio das Universidades Federais do Sul/Sudeste de Minas Gerais**, formado pelas Universidades Federais de Alfenas, Itajubá, Juiz de Fora, Lavras, Ouro Preto, São João Del Rei e Viçosa.

Publique-se e cumpra-se.

Viçosa, 2 de dezembro de 2010.

LUIZ CLÁUDIO COSTA  
Presidente do CONSU

## ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 24/2010 – CONSU

### CONSÓRCIO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO SUL-SUDESTE DE MINAS GERAIS

**Minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional do Consórcio - PDIC/2011–2015, construída por integrantes das direções executivas das Universidades Federais de Alfenas (UNIFAL-MG), Itajubá (UNIFEI), Juiz de Fora (UFJF), Lavras (UFLA), Ouro Preto (UFOP), São João del-Rei (UFSJ) e Viçosa (UFV, para apreciação e discussão nos Conselhos Universitários.**

#### APRESENTAÇÃO

A iniciativa pioneira da criação do Consórcio das Universidades do Sul-Sudeste de Minas Gerais surge da constatação de que essas instituições apresentam características comuns e complementares que facilitam sua associação. A localização geográfica e a proximidade entre elas é fator preponderante para a criação do Consórcio, uma vez que esta é a única região do Brasil que possui sete universidades separadas por um raio de cerca de 200 km. Além disso, segundo dados do Ministério da Educação (MEC), todas as instituições oferecem cursos de qualidade, apresentando na graduação Índice Geral de Cursos (IGC) com valores entre quatro e cinco, e pós-graduação avaliada como excelente pela Capes, inclusive em nível internacional.

A criação do Consórcio permitirá a integração acadêmica nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, maior eficiência na captação e aplicação de recursos, parcerias para atuação nas áreas de inovação e novas tecnologias, em outras áreas estratégicas, visando ao desenvolvimento institucional e à capacidade de apresentar propostas para a solução de problemas sociais do Estado de Minas Gerais e do País.

O Consórcio representa uma mudança de paradigma, passando do modelo de competição para um ambiente de cooperação entre as Universidades Consorciadas, preservando a autonomia de cada Instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Consórcio - PDIC é um instrumento de planejamento e gestão, norteador das decisões e ações institucionais, elaborado coletivamente pelas Universidades Consorciadas, contemplando objetivos e metas para o quinquênio 2011-2015. As dimensões que compõem o PDIC caracterizam o Consórcio em sua filosofia de trabalho, missão, valores e visão de futuro, objetivos e metas das atividades de ensino, pesquisa, extensão e

cultura, assistência estudantil, gestão e planejamento, tecnologia da informação, comunicação e educação a distância.

## **PERFIL INSTITUCIONAL**

O Consórcio das Universidades Federais do Sul-Sudeste de Minas Gerais é constituído pelas Universidades Federais de Alfenas (UNIFAL-MG), Itajubá (UNIFEI), Juiz de Fora (UFJF), Lavras (UFLA), Ouro Preto (UFOP), São João del-Rei (UFSJ) e Viçosa (UFV).

O Consórcio reúne 239 cursos de graduação, oferece mais de 13 mil vagas e atende a mais de 48 mil alunos matriculados na graduação presencial. Já na pós-graduação, oferece 145 programas, sendo 4 com conceito 7, máximo definido pela Capes, 3 com conceito 6 e 20 com conceito 5, todos considerados de excelência. São mais de 3 mil alunos de mestrado e 1.700 de doutorado. Juntas, essas Universidades apresentam mais de 50 mil citações na rede ISI *Web of Knowledge*.

Para manter a excelência em ensino, pesquisa e extensão, as Universidades Consorciadas reúnem 4.390 docentes e 5.968 técnico-administrativos altamente qualificados.

### **Missão**

Construir parcerias e compartilhar conhecimentos e experiências nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando ao fortalecimento das Universidades Consorciadas na sua capacidade de atendimento às demandas da sociedade.

### **Valores**

- Autonomia Universitária
- Ética
- Excelência Acadêmica
- Relevância Social
- Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão
- Cooperação
- Inovação

## **Visão de Futuro**

Seremos referência nacional e internacional na educação superior, na pesquisa, na extensão, na inovação e na transferência de conhecimento e tecnologias.

## **Breve Histórico das Universidades Consorciadas**

### **Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL - MG**

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), originalmente Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), foi fundada em 3 de abril de 1914, por João Leão de Faria, com a implantação do curso de Farmácia e, no ano seguinte, com a do curso de Odontologia. Foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915, do Governo do Estado de Minas Gerais.

O reconhecimento nacional realizado pelo então Ministério da Educação e Saúde Pública consta no Art. 26 do Decreto 19.851 de 23 de março de 1932, quando foi aprovado o novo regulamento que a enquadrou nas disposições das leis federais. A Lei nº 3.854, de 18 de dezembro de 1960, determinou sua federalização.

A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se por meio do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Esta transformação favoreceu a implantação do curso de Enfermagem e Obstetrícia, autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 5 de outubro de 1976 e Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976 e reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79, Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979. Sua criação atendia, nessa época, à política governamental de suprimento das necessidades de trabalho especializado na área de saúde.

A mudança para Centro Universitário Federal (EFOA/Ceufe) ocorreu em 1º de outubro de 2001, pela Portaria do MEC nº 2.101. Em 29 de julho de 2005, foi transformada em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), pela Lei 11.154. Em 2007, atendendo às tendências de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, foi aprovada pelo Conselho Superior da UNIFAL-MG, a criação dos *campi* nas cidades de Varginha e Poços de Caldas e, de outro, em Alfenas. Foram criados, para o *campus* de Varginha, os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, Ciências Atuariais, Administração Pública e Ciências Econômicas, e os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Engenharia Urbana e Ambiental, Engenharia de Minas, e Engenharia Química, para o *campus* de Poços de Caldas, com início no primeiro semestre de 2009.

## **Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI**

A Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), fundada em 23 de novembro de 1913, com o nome de Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá (IEMI), por iniciativa pessoal do advogado Theodomiro Carneiro Santiago, foi a décima Escola de Engenharia a se instalar no país. Desde cedo, destacou-se na formação de profissionais especializados em sistemas energéticos, notadamente em geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

O IEMI foi reconhecido oficialmente pelo Governo Federal em 05 de janeiro de 1917. Teve o nome mudado para Instituto Eletrotécnico de Itajubá (IEI) em 15 de março daquele mesmo ano. Em 30 de janeiro de 1956 foi federalizado.

Em 16 de abril de 1968, sua denominação foi alterada para Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI). A competência e o renome adquiridos em mais áreas de atuação conduziram ao desdobramento do seu curso original em cursos independentes de Engenharia Elétrica e de Engenharia Mecânica. Iniciaram-se, em 1968, os cursos de Mestrados em Engenharia Elétrica, Mecânica e Biomédica, este último posteriormente descontinuado. Em resposta à evolução da tecnologia e à expansão das novas áreas contempladas pela Engenharia, a UNIFEI ampliou incluiu, em 1980, a de Produção, no curso de Engenharia Mecânica, e a de Eletrônica, no de Engenharia Elétrica.

A partir de 1998 a meta de se transformar em Universidade Especializada na área tecnológica começou a se concretizar com a expansão dos cursos de graduação de dois para nove. Posteriormente, foram implantados mais dois novos cursos de graduação - Física Bacharelado e Física Licenciatura.

A concretização do projeto de transformação em Universidade deu-se em 24 de abril de 2002, através da sanção da Lei Nº 10.435, pelo então Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso.

A UNIFEI é uma das principais instituições tecnológicas que dão sustentação e apoio ao projeto do Polo de Tecnologia da Informação e Telecomunicações da região do Alto Sapucaí. Também possui participação destacada no projeto Rota Tecnológica 459, cujo objetivo é promover o desenvolvimento regional integrado de 88 municípios sul-mineiros e 19 paulistas situados em torno do eixo da rodovia BR 459.

Atualmente, a UNIFEI desenvolve dois novos e vigorosos processos de expansão. O primeiro, através da implementação de um novo *campus* avançado, no município de Itabira, resultado de uma parceria pioneira entre o governo local (PMI), setor privado (Vale) e o

Ministério da Educação (MEC), que prevê a criação de 9 programas de formação em Engenharia, no nível de graduação, até 2010: Engenharia Ambiental, Engenharia da Mobilidade, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia de Saúde e Segurança, Engenharia dos Materiais, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.

O segundo processo de expansão corresponde à implementação da proposta apresentada pela Instituição ao Programa de Reestruturação e Expansão da Universidade Federal Brasileira (REUNI), no âmbito do qual serão criados novos programas até 2012. Esses processos propiciarão um salto de 11 para 34 cursos até 2012, nível de graduação, e de 8 para 18 de pós-graduação.

No contexto das principais Políticas Públicas, onde a Universidade é chamada a dar a sua contribuição através do desenvolvimento de suas funções típicas, hoje constitucionalmente definidas como Ensino, Pesquisa e Extensão, a UNIFEI, instituída em 2002 como Universidade Especializada nas áreas da Engenharia, Ciências Exatas e da Terra e outras correlatas e afins (Lei 10.435 de criação), vem trilhando o caminho de se transformar gradativamente e de se consolidar como uma verdadeira Universidade Tecnológica, modelo que respeita as suas origens (conhecimento tácito) e que adere às necessidades prementes da nação pela formação de cidadãos-profissionais nas áreas de engenharia e tecnologia.

Em resumo, é possível afirmar que a atuação da UNIFEI se caracteriza por plena aderência às principais políticas públicas definidas para o setor do ensino superior, da ciência e tecnologia e do desenvolvimento social e empresarial do país, privilegiando, além das suas atividades tradicionais de ensino e pesquisa, projetos destinados a garantir a sua expansão (*campus* de Itabira e projeto UNIFEI para o Programa REUNI) e a consolidar a sua função maior de agente de desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade onde se integra. Nesse aspecto, destacam-se a construção e consolidação do Parque Científico e Tecnológico de Itajubá.

### **Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF**

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), foi criada por meio da Lei 3.858/60, por ato do Presidente Juscelino Kubitschek, oriunda da federalização das faculdades de Direito, Escola de Engenharia, Odontologia e Farmácia, e Ciências Econômicas, tornando-se um polo acadêmico e cultural na Zona da Mata mineira. Sua denominação atual foi oficializada em 20 de agosto de 1965, por meio da Lei 4.759/65.

A UFJF reúne na atualidade 16 unidades acadêmicas, agregando 36 cursos de graduação, nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Exatas e da Saúde, cuja qualidade é referência na região, seja no ensino ou no atendimento à população através do Hospital

Universitário (HU), nas unidades Dom Bosco e Santa Catarina. Além dos cursos de graduação, a UFJF oferta 28 cursos de mestrados, dos quais três são Mestrados Profissionalizantes e 25 Acadêmicos, além de nove cursos de doutorado, com 1.100 alunos matriculados.

Algumas ações institucionais têm procurado afirmar a UFJF como Universidade comprometida com o desenvolvimento regional. Tem-se o trabalho do CRITT (Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia) nas áreas de incubação de empresas de base tecnológica e de transferência de tecnologia (informática, fármacos, eletrônicos, agronegócios).

A qualidade da graduação da UFJF é reconhecida nacionalmente e tem sido atestada de forma indiscutível pelos processos de avaliação implementados pelo Ministério da Educação e Cultura nos últimos anos. O crescimento da graduação, especialmente através das matrículas em cursos noturnos, que triplicaram nos últimos quatro anos, é um dos instrumentos de inclusão social da UFJF, através de duas formas de processo seletivo: o Vestibular e o PISM (Programa de Ingresso Seletivo Misto), que aumentam as chances do aluno de entrar na Universidade.

Atualmente, a Universidade planeja a instalação de um *campus* em Governador Valadares, no leste do Estado. Inicialmente, serão ofertados cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Direito e Economia. Além do novo *campus*, destaca-se a implantação de um novo Jardim Botânico e do Parque Tecnológico, ambos em fase de projetos/estudos de implementação.

### **Universidade Federal de Lavras - UFLA**

Fundada em 1908 como Escola Agrícola de Lavras, passou a denominar-se Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) em 1938. Foi federalizada em 1963 e transformada em Universidade Federal de Lavras (UFLA) em 15 de dezembro de 1994. O campus universitário é localizado na cidade de Lavras, na região sul de Minas Gerais.

Há mais de um século, a UFLA é referência de qualidade na educação superior em Ciências Agrárias e desde a transformação em Universidade vem experimentando uma nova fase em seu desenvolvimento institucional. Com a mesma dedicação e competência que atua nas Ciências Agrárias, a UFLA passou a contemplar novos campos do saber: Ciências Veterinárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Computação, Educação, Ciências Biológicas e Engenharias.

Os egressos somam mais de 30 mil profissionais graduados, especializados e pós-graduados atuantes em todo o Brasil e no exterior. Atualmente, a UFLA prepara cerca de seis mil estudantes em seus cursos de graduação: são 30 cursos, sendo 23 presenciais e 7 na modalidade a

distância, ofertados em polos da UAB. São mais de 1.500 estudantes de pós-graduação, distribuídos em 20 mestrados e 18 doutorados. Na especialização a distância, são mais de seis mil estudantes, de todos os estados do Brasil e do exterior. A UFLA projeta-se para, até 2012, atender a cerca de 15 mil estudantes, sendo mais de nove mil em cursos de graduação e programas de pós-graduação presenciais.

Uma das marcas da UFLA é a qualificação do seu quadro de pessoal: são aproximadamente 500 professores que se destacam pelo alto nível de especialização, e 96% possuem título de mestre e doutor. No quadro permanente são 420 técnicos administrativos com excelente qualificação profissional.

A pesquisa científica e tecnológica é um dos destaques da Instituição, que atualmente desenvolve mais de 1.000 projetos. A extensão universitária é realizada por meio da interação da UFLA não só com a comunidade local e regional, mas também com outras importantes regiões do país.

A Universidade Federal de Lavras está preparada para continuar a sua missão e enfrentar os novos desafios, com a excelente infraestrutura física disponível e com recursos humanos altamente qualificados e comprometidos com a ideia de que é com o bem-estar social e com a formação do cidadão que se constrói o desenvolvimento sustentável.

## **Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP**

Levar à população de uma das províncias mais importantes do país, no século XIX, a qualificação de profissionais de saúde: é nesse contexto que surgiu, em 4 de abril de 1839, a Escola de Farmácia, a primeira do gênero na América Latina. Em 1876, acontece a fundação da Escola de Minas pelo francês Henri Gorceix, a pedido do imperador D. Pedro II. Uma das primeiras instituições de ensino de engenharia do país, a Escola é a responsável pela formação de profissionais nas áreas de geologia, mineração e metalurgia, pioneiros na implantação do parque minerometalúrgico brasileiro.

A partir da união dessas escolas, em 21 de agosto de 1969, foi criada a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Em 1979, o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), localizado em Mariana, foi incorporado à Universidade. Atualmente, o Instituto oferece os cursos de Letras, História e Pedagogia. Com o objetivo de preencher lacuna no cenário artístico e cultural, foi criado o Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (IFAC) em 1981. O IFAC oferece os cursos de Artes Cênicas, Filosofia e Música.

Ainda na década de 1980, é inaugurado o Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (ICEB) no campus Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto. É no ICEB que é oferecido o ciclo básico dos cursos de Farmácia, Medicina, Nutrição e das Engenharias. Em 1994 acontece a fundação da Escola de Nutrição, que teve o seu curso inaugurado em 1978.

Em consonância com as novas metodologias de ensino e com o objetivo de democratizar o acesso ao ensino superior, a UFOP implanta, em 2000, cursos na modalidade a distância, nos níveis de graduação e pós-graduação (*lato sensu*). Hoje, o Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead) está presente em mais de 90 cidades em Minas Gerais, oito na Bahia e quatro em São Paulo.

Em 2002, a Universidade cria o *campus* avançado de João Monlevade, elevado a Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (ICEA) em 2009, a partir de sua consolidação. Hoje, o ICEA oferece os cursos de Sistemas de Informação e as Engenharias de Produção, Elétrica e de Computação.

Com a adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais em 2007, foram implantados 14 cursos. Em 2008, foi fundado o Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas (ICSA), em Mariana, onde estão instalados os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Comunicação Social com ênfase em Jornalismo e Serviço Social. Assim, a UFOP passa a oferecer 38 cursos de graduação na modalidade presencial e três na modalidade a distância.

### **Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ**

A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) originou-se de três instituições de ensino superior de São João del-Rei, na década de 1980: Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras; Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis; e Faculdade de Engenharia Industrial. A Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (FUNREI), foi criada pela Lei nº 7.555, de 18 de dezembro de 1986. Em 19 de abril de 2002, a instituição foi transformada em Universidade Federal, pela Lei 10.425.

A UFSJ oferece 48 cursos de graduação, porém, se considerados os cursos em regime integral e/ou noturno e as entradas no primeiro e no segundo semestre, a UFSJ oferece aos ingressantes 58 alternativas de entrada. Na pós-graduação *stricto sensu*, oferece 10 programas, sendo um no nível de mestrado e doutorado.

Além de suas atividades de ensino presencial na sede e nos *campi* fora de sede, a UFSJ utiliza da estratégia da Educação a Distância e o desenvolvimento de novos suportes e tecnologias educacionais, oferecendo também três cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A UFSJ possui 84 grupos de pesquisas nas áreas nas Ciências Biológicas; Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes.

A UFSJ dispõe de seis *campi*: três estão localizados em São João del-Rei: Campus *Santo Antônio*, Campus Dom Bosco e Campus Tancredo Neves, além do Centro Cultural “Solar da Baronesa. Fora da sede estão o Campus Alto Paraopeba, localizado na região dos municípios de Congonhas, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, São Brás do Suaçuí e Jeceaba; o Campus Centro-Oeste Dona Lindu, no município de Divinópolis; e o Campus Sete Lagoas, localizado em Sete Lagoas.

A Extensão Universitária é concebida de forma articulada à pesquisa e ao ensino, como aquela que promove a relação entre Universidade e Sociedade, por meio de troca de saberes e da democratização do conhecimento acadêmico. Atua em diferentes áreas como saúde, cultura, educação, meio ambiente e trabalho, com projetos e programas integrados às demandas apresentadas pela sociedade.

### **Universidade Federal de Viçosa - UFV**

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), criada pelo Decreto 6.053, de 30 de março de 1922, do Presidente do Estado de Minas Gerais, Arthur da Silva Bernardes. Em 1948, foi transformada em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG). Em 15 de julho de 1969, foi federalizada com o nome de Universidade Federal de Viçosa. Pioneira nas Ciências Agrárias, expandiu-se noutras áreas do conhecimento como Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes.

Além do *campus*-sede em Viçosa, com o advento dos programas Fase de Expansão I e Reuni, a UFV criou os *campi* de Rio Paranaíba (MG) e de Florestal (MG). Com essa expansão, passou a oferecer mais 28 novos cursos, totalizando 66 cursos de graduação e aumentou o número de vagas oferecidas de 1.835 para 3.280. Já na pós-graduação *stricto sensu* oferece 35 programas nas diversas áreas de conhecimento, sendo 21 programas com mestrado e doutorado e 14 programas com mestrado. Mantém ainda o Colégio de Aplicação - COLUNI (Ensino Médio),

avaliado como a melhor escola pública do país por dois anos consecutivos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O *campus* UFV - Florestal está localizado a 60 km de Belo Horizonte. Foi criado como Escola Média de Agricultura de Florestal-MG em 1939, que foi incorporada à UFV em 1955, sendo transformada, em 1982, em Central de Desenvolvimento Agrário de Florestal-CEDAF. Em 2006, com a adesão da UFV ao REUNI, a área da CEDAF passa a ser denominada UFV Campus de Florestal.

O *campus* UFV - Rio Paranaíba foi criado em 2006 por meio do Programa de Expansão Fase I do MEC; está situado na região do Alto Paranaíba e distante 330 km da capital. Esta região apresenta como principais atividades econômicas a pecuária e as culturas de café, alho, soja e milho. A indústria de laticínios e fertilizantes também merece destaque.

### **Áreas de atuação acadêmica**

O Consórcio abrange todas as grandes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

### **Inserção regional, nacional e internacional**

Além da qualidade e da complementaridade das ações desenvolvidas pelas Universidades Consorciadas, a localização e a proximidade geográfica (Figura 1) são importantes indicadores do potencial de criação do Consórcio.

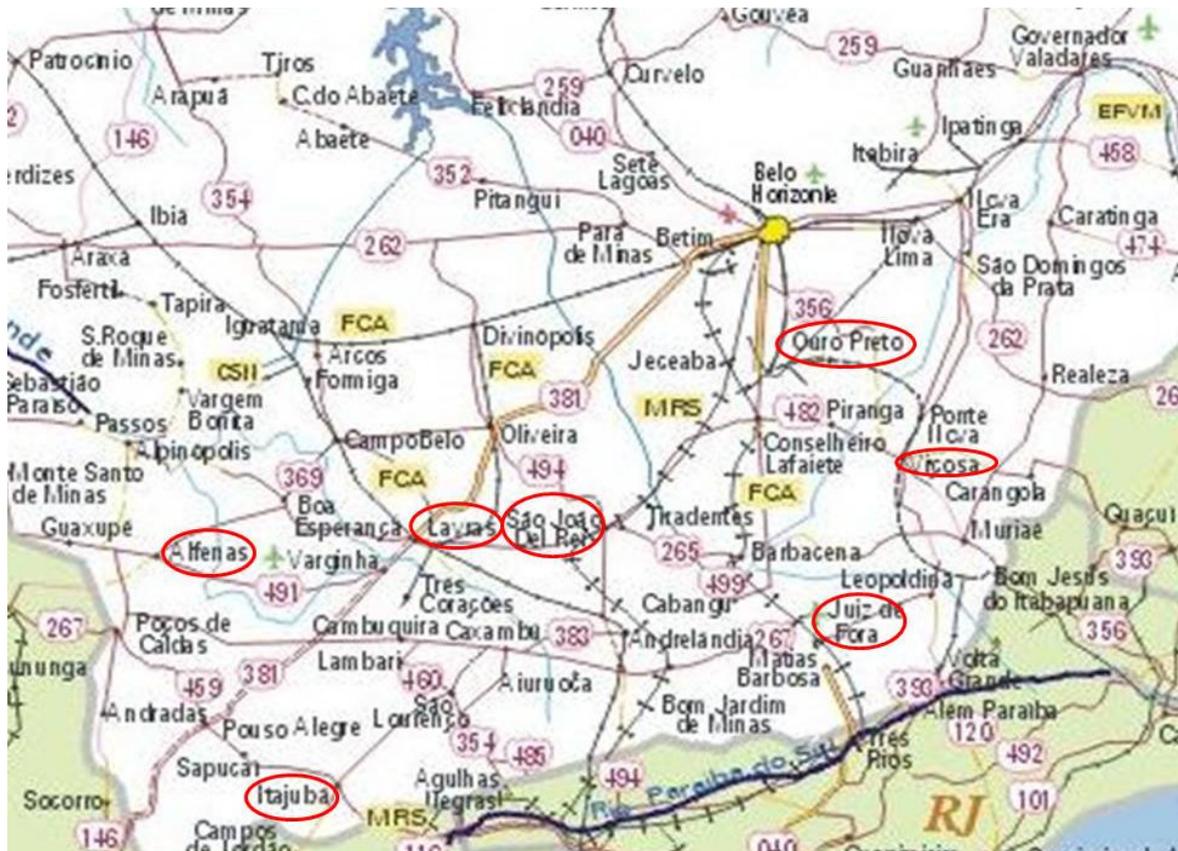


Figura 1. Mapa da região sul/sudeste de Minas Gerais, com destaque para os *campi*-sede das Universidades Consorciadas.

As Universidades Consorciadas têm seus *campi*-sede localizados em quatro mesorregiões do estado de Minas Gerais: Campo das Vertentes, Metropolitana de Belo Horizonte, Sul e Sudoeste de Minas, e Zona da Mata, e 17 *campi* fora de sede. Possuem ainda diversos polos de educação a distância, inclusive em outros estados, e estações experimentais.

A UFSJ e UFLA têm suas sedes localizadas na mesorregião do Campo das Vertentes, no sudeste mineiro. Esta região é formada por 36 municípios, agrupados em três microrregiões: Barbacena, Lavras, São João del-Rei. Sua população é de 546.007 habitantes (IBGE 2006) e seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio é de 0,775 (PNUD/2000).

O Campus-sede da UFOP está localizado na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, formada por 105 municípios, subdividida em oito microrregiões: Belo Horizonte, Conceição do Mato Dentro, Conselheiro Lafaiete, Itabira, Itaguara, Ouro Preto, Pará de Minas e Sete Lagoas.

As sedes da UNIFAL e UNIFEI estão localizadas na mesorregião sul e sudoeste de Minas, formada por 146 municípios, agrupados em dez microrregiões: Alfenas, Andrelândia, Itajubá, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucaí, São Lourenço, São Sebastião do

Paraíso e Varginha. Sua população foi estimada, em 2006, pelo IBGE, em 2.463.628 habitantes, com uma área de aproximadamente 49.523 km<sup>2</sup>.

A UFJF e a UFV têm suas sedes localizadas na mesorregião da Zona da Mata, formada por 143 municípios agrupados em sete microrregiões: Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Ponte Nova, Ubá e Viçosa.

As Universidades Consorciadas exercem importante influência nessas mesorregiões e em todo o país, destacando-se como importante elemento na promoção do desenvolvimento regional, formação de recursos humanos qualificados, transferência de tecnologia, estímulo e apoio à geração de empreendimentos que comercializam produtos e processos inovadores.

As Universidades Consorciadas, individualmente, já participam ativamente de importantes redes e projetos de parcerias com instituições e organismos internacionais. O estabelecimento do Consórcio intensificará a cooperação acadêmica e científica multilateral de parcerias de qualidade, geradoras de conhecimento e grupos temáticos, que envolvam diferentes países e continentes, gerando força política na defesa da educação como bem público, e na redução das desigualdades.

## **OBJETIVOS E METAS**

### **Objetivos**

- I.** Implementar políticas de inovação, integração e complementaridade de ações acadêmicas e administrativas, visando ao fortalecimento das Universidades Consorciadas.
- II.** Promover práticas inovadoras e sinérgicas voltadas para o desenvolvimento sustentável, tecnológico e do conhecimento.
- III.** Implementar políticas integradas de gestão de pessoas.
- IV.** Promover ações inovadoras no ensino médio, de graduação e de pós-graduação.
- V.** Realizar pesquisas estratégicas para o desenvolvimento do país.
- VI.** Promover ações integradas e inovadoras de extensão e cultura.
- VII.** Promover políticas de assistência estudantil voltadas para o acesso e permanência discente.
- VIII.** Promover a participação do Consórcio em iniciativas internacionais voltadas para a solução de desafios nas áreas de saúde, no acesso à educação, no avanço tecnológico, na segurança alimentar e nos programas de responsabilidade social e ambiental.

**IX.** Desenvolver instrumentos inovadores de Educação a Distância, visando à integração e complementaridade das ações de ensino, pesquisa, extensão e mobilidade acadêmica das Consorciadas.

## **Metas**

### **Associadas aos Objetivos I e II**

- Criar estruturas regimentais, organizacionais e físicas do Consórcio.
- Estabelecer procedimentos integrados de planejamento e gestão.
- Criar mecanismos de desenvolvimento e compartilhamento de práticas bem sucedidas de gestão da comunicação institucional.
- Criar agência de comunicação do Consórcio comprometida com a divulgação do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura.
- Estabelecer políticas integradas de Tecnologia de Informação (TI).
- Desenvolver modelo de integração de bases de dados das Consorciadas, aplicáveis a objetos de interesse comum.
- Estabelecer indicadores para acompanhamento e avaliação do Consórcio.

### **Associadas ao Objetivo III**

- Criar procedimentos compartilhados de recrutamento e seleção de pessoal e de mobilidade de servidores no âmbito das Universidades Consorciadas.
- Criar procedimentos compartilhados de avaliação de desempenho, capacitação, qualificação e dimensionamento de pessoal.
- Implantar programas compartilhados de assistência à saúde e qualidade de vida dos servidores.

## **Associadas ao Objetivo IV**

### **Graduação**

- Implantar Programa de Mobilidade Consorciada de Discentes, com a implementação de 2.000 bolsas, oferecimento de pelo menos duas vagas por disciplina, totalizando 10.000 vagas por semestre letivo.
- Criar banco de vagas ociosas para a transferência preferencial dos estudantes das Consorciadas.
- Desenvolver sistema gerenciador de matrícula dos estudantes em mobilidade consorciada.
- Criar Programa de Mobilidade Docente, para ministrar disciplinas em períodos regulares ou de verão e outras formas de intercâmbio acadêmico, com destinação de bolsas.
- Criar Núcleo de Estudos Pedagógicos, para discussão de metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, desenhos curriculares, retenção e evasão, sistema de avaliação da graduação, normas e controle acadêmico.
- Uniformizar os processos de seleção entre as Consorciadas.
- Criar curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, no conjunto das Consorciadas, totalizando 700 vagas anuais, com ciclos complementares profissionalizantes, com ofertas diferenciadas em cada Consorciada.
- Criar cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design, no conjunto das Consorciadas, totalizando 350 vagas anuais, com ciclos complementares profissionalizantes com ofertas diferenciadas em cada Consorciada.

### **Pós-Graduação:**

- Criar Centro de Estudos Avançados visando à integração, ao fortalecimento e à expansão da pesquisa e da pós-graduação.
- Estabelecer política de inserção internacional.
- Criar programas de pós-graduação compartilhados, em áreas estratégicas, considerando as competências das Universidades Consorciadas.
- Implementar mecanismos de cooperação entre os programas de pós-graduação das Universidades Consorciadas, visando ao fortalecimento, à consolidação e à excelência.
- Estabelecer políticas e práticas acadêmicas que contribuam para a formação complementar do corpo discente.

### **Associadas ao Objetivo V**

- Desenvolver, nos próximos quatro anos, projetos e formação de núcleos de estudos prioritariamente nas áreas de nanotecnologia, bioenergia, biodiversidade, meio ambiente, sustentabilidade, fitoterápicos e educação.
- Criar centros de pesquisa em áreas estratégicas, com possibilidade de localização diferente daquele das Consorciadas.
- Consolidar redes de pesquisa temáticas e infraestrutura de laboratórios.
- Promover a indução de programas de pesquisa, inovação tecnológica e empreendedorismo a partir da avaliação de demandas das Consorciadas.
- Viabilizar, no período de um ano, a movimentação de pesquisadores e estudantes envolvidos nos programas de pesquisa e de Iniciação Científica nas Consorciadas.
- Realizar, anualmente, eventos de pesquisa com a participação das Consorciadas.
- Realizar Simpósio de Integração Acadêmica, ensino, pesquisa e extensão entre as Consorciadas.
- Promover a inserção internacional do Consórcio por meio de acordos de cooperação.

### **Associadas ao Objetivo VI**

- Estabelecer mecanismos de desenvolvimento e compartilhamento de práticas bem sucedidas de planejamento e gestão de atividades de extensão e cultura.
- Instituir o Programa Corredor Cultural, visando à implantação de incubadoras, à circulação de produtos culturais e o aumento de eventos.
- Instituir o Programa de Sustentabilidade e Meio Ambiente para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, utilização de energias alternativas, reciclagem e gestão de resíduos, e qualificação de pessoas, em parcerias com Associações e Cooperativas de Catadores.
- Criar Programas de Extensão em consonância com Políticas Públicas, promovendo articulações entre as Consorciadas e os movimentos sociais, nas áreas temáticas do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas – FORPROEX.

- Estabelecer parcerias com órgãos públicos e privados para viabilizar recursos para programas e projetos de extensão e cultura.
- Desenvolver programas voltados para a inclusão social e acessibilidade.

### **Associadas ao Objetivo VII**

- Estabelecer estruturas organizacionais equivalentes, entre as Consorciadas, para a gestão da Assistência Estudantil.
- Disponibilizar meios de mobilidade a, pelo menos, 10% dos estudantes de graduação dos cursos presenciais, das Consorciadas.
- Conceder bolsa a todos os estudantes em mobilidade.
- Propiciar ao estudante em mobilidade os benefícios previstos no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), e existentes na Consorciada de destino.
- Padronizar as metodologias institucionais de avaliação socioeconômica (ASE);
- Instituir programa de acompanhamento de egressos.
- Estabelecer mecanismos de desenvolvimento e compartilhamento de práticas bem sucedidas de Assuntos Estudantis.

### **Associadas ao Objetivo VIII**

- Criar mecanismos de gestão da internacionalização do Consórcio.
- Estabelecer estruturas organizacionais equivalentes, entre as Consorciadas, para a gestão das Relações Internacionais.
- Instituir procedimentos compartilhados de planejamento e gestão da cooperação internacional como mobilidade acadêmica, ofertas de cursos de pós-graduação em língua estrangeira, minicursos, eventos científicos e culturais e publicações.
- Promover a divulgação e a visibilidade internacional do Consórcio.
- Criar escritórios de representação e prospecção internacional.

## **Associadas ao Objetivo IX**

- Criar sistema de mobilidade virtual para viabilizar integração e acesso aos programas, procedimentos e recursos interinstitucionais, disponíveis no âmbito do Consórcio.
- Estabelecer política de oferta compartilhada de cursos a distância nas modalidades de pós-graduação *stricto e lato sensu*.
- Estabelecer mecanismos de desenvolvimento e compartilhamento de práticas bem sucedidas de EAD.
- Criar Centro Unificado de Produção de Mídias.

## **ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

A estrutura administrativa do Consórcio será composta por:

- Conselho Executivo, composto pelos reitores, vice-reitores e pró-reitores das Universidades Consorciadas, cuja presidência será rotativa, exercida pelo reitor de uma das Universidades Consorciadas pelo período de um ano.
- Secretaria Executiva, responsável por assistir o Conselho Executivo na implementação, supervisão e coordenação das atividades do Consórcio. O Secretário Executivo será nomeado pelo presidente do Conselho Executivo.

## **INFRAESTRUTURA**

Será constituída pela infraestrutura das Universidades Consorciadas, disponibilizadas sem prejuízo para as atividades das instituições. Além disso, está prevista a instalação de escritórios de representação em Brasília e Belo Horizonte e de um centro de pesquisa em local a ser definido.

## **AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO CONSÓRCIO**

O desenvolvimento do Consórcio será acompanhado e avaliado periodicamente por Comissão Própria de Avaliação.

## **ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS**

As atividades do Consórcio deverão ser financiadas por recursos especificamente a elas destinados, sem comprometer ou concorrer com o orçamento de cada instituição.